

O JORNAL

DIRETOR
CARLOS RIZZINIGERENTE
ARGEMIRO S. BULCÃO

ENDERÇOS: Direção, redação, gerência, publicidade e anúncios: Avenida Rio Branco, 128 e 130.

TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7084 — Gerência: 43-7081 — Secretaria: 43-7082 — Reportagem: 43-7083 e 43-7089 — PUBLICIDADE: 43-7082.

ASSINATURAS: Ano, 750.000; semestre 375.000; trimestre 187.500.

VENDA AVULSA: Dias úteis, capital e interior, 5.000; domingo, capital e interior, 4.000; sábado, 3.000; atrasados, 5.500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garrett, 74, 2.º D.º

Os comentários editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Dia e noite as cortes marciais funcionam...
(Conclusão da 12.ª pag.)

peleito de fustigamento, em seguida à sua condenação em 1.º de outubro, por uma corte marcial alemã, as acusações de espionagem. As vítimas foram identificadas como Karen Wang e Ivar Duelland.

OS ALEMÃES TEMEM UMA INVASÃO
(U. P.) — O jornal "Social Demokrat" anuncia que os alemães requisitaram recentemente certo número de edifícios municipais em Trondheim, onde realizam preparativos para a chegada de habitantes. Requiriram os alemães, especialmente, edifícios que contêm com grandes patios. Preparativos semelhantes foram feitos em outros pontos da Noruega, o que induz a crer que os alemães recalam uma ação aliada nesse país em um futuro próximo.

O mesmo jornal revela que os alemães procuram recrutar operários suecos por meio de circular.

O RADIO ALEMÃO ATACA A
(U. P.) — O rádio alemão informa que, entre os noruegueses, cresce a indignação pela que chamam de atitude inamistosa da vitória.

O rádio alemão, cita um jornal norueguês que teria escrito que "a imprensa sueca continua a atrair inimizades à Noruega, que se apresenta para uma nova vida depois do saque, e continua a apoiar essa máfia de emigrantes que deserta a Noruega. Nenhuma frase desobediente pode escapar do controle da imprensa, e a conveniência do governo sueco nesta atitude é um grave insulto".

O rádio alemão afirma que a Suécia é um "ninho de comunistas".

SABOTAGEM
(G. E. R.) — Ocorre na Polónia, nas proximidades de Zabki, subúrbio de Varsóvia, violento choque entre dois trens carregados, um deles composto de locomotivas e vagões clareados cheios de gasolina, e que se dirigia para a frente oriental. Em consequência, houve explosões e explosões e um mar de chammas envolveu ambos os comboios, atingindo as habitações das casas da cidade e causando danos materiais.

Incêndio que só três dias depois os bombeiros conseguiram extinguir as chammas.

Os alemães que acreditaram tratar-se de um ato de sabotagem, detiveram mais de 200 pessoas nas localidades próximas.

DEPORTAÇÕES DE JUDEUS PARA A POLÓNIA
(LONDRES, 24 (R.)) — As últimas deportações de judeus-alemães para a Polónia estão assumindo proporções extraordinárias, segundo as informações recebidas pelos círculos poloneses desta capital.

Existem 140 mil judeus alemães no território do Reich, cujo protótipo da Boêmia-Moravia, dos quais uns 35 mil, pelo menos, vivem em Berlim.

Os planos alemães incluem a deportação de perto de 200 judeus. O primeiro grupo de judeus deportados já encontra instalado no ghetto polonês de Lodz. Um segundo grupo está sendo enviado para Varsóvia, cujo ghetto contém nada menos de 60 judeus.

Outro grupo de semitas serão deportados para os ghettos de Lublin, devendo em futuro próximo serem achados instalados nos ghettos poloneses 10 mil judeus saídos do território do Reich.

Os restantes serão deportados especialmente para os ghettos estabelecidos na Volínia e na Ucrânia.

Segundo se sabe, o governo alemão tentou completar a deportação dos judeus alemães antes do fim do ano, e somente poderão permanecer no território do Reich os judeus maiores de 50 anos e que serviram com distinção na última guerra, bem como os que foram necessários à frente do trabalho alemão.

HOLANDESES E DINAMARQUESES PARA A RUSSIA
(LONDRES, 24 (R.)) — Um punhado de terra dos tumulos de trinta operários holandeses que se recusaram a fabricar munições para os alemães foi espalhado sobre o caixão funerário do ministro da Justiça holandês sr. H. J. van der Vliet, que hoje repousa na presença do general Sikorski, primeiro ministro polonês, e do presidente do mesmo país, sr. Beck.

Segundo informações recebidas no círculo polonês, a Alemanha determinará a transferência de milhares de jovens poloneses para a Alemanha, onde serão instalados em fazendas como proprietários ou como gerentes das antigas fazendas polonesas.

Sobre-se também que as autoridades do Reich tem o plano de transferir grande número de famílias holandesas e dinamarquesas para a Polónia e a Rússia Ocidental, sob a alegação de que a Dinamarca e a Holanda oriental carece de iniciativa alemã.

A situação agravou-se pelo aumento da...
(Conclusão da 12.ª pag.)

para paralisar o movimento ferroviário ao longo da fronteira. Os chineses cortaram a ferrovia, no seu lado.

MOVIMENTOS DE TROPAS
(SHANGHAI, 24 (R.)) — Segundo informações colhidas nos meios autorizados locais, desde o general Tojo assumiu a chefia do governo do Japão, tem-se registrado movimentos de tropas particularmente importantes em todo o interior do território chinês ocupado pelos japoneses.

Esses movimentos dão a entender que não é de todo impossível que os japoneses estejam preparando uma nova ofensiva contra as tropas de Chiang-Kai-Shek. Além disso, aparentemente para que não seja apanhado de surpresa, o comando japonês está enviando grandes reforços das províncias de Kwangsi, Kwangsi e Szechuen, no sudoeste, para outros pontos de maior importância estratégica da frente ocidental.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
Departamento Comercial
Av. Marechal Floriano, 168-1.º

Intensa a atividade da RAF
(Conclusão da 12.ª pag.)

semanas em reparações, um caminhão subterrâneo, oficinas, fabricas, o prédio dos correios e garagens de conserto foram seriamente danificados ou destruídos.

Os acidentes pessoais em muitos casos foram numerosos, segundo os próprios alemães anunciaram.

Dando detalhes das avarias resultantes dos ataques da Royal Air Force o Ministério da Guerra Econômica declarou que na noite de ontem o mercado da carne, a leste de Berlim e a área do Jardim Zoológico (Tiergarten) tinham sido atingidos enquanto que dois ou quatro notáveis de luxo da capital hibernica, o Eden e o Adlon, tinham sido vítimas dos ataques aéreos.

Não se compraram novos rádios em violação aos estatutos alemães de guerra contra Londres no último domingo e no inverno passado, sendo impossível fazer um paralelo dos prejuízos causados.

Os resultados de diversos ataques dirigidos contra outros centros militares inimigos:

Bremen — graves acidentes entre os operários, na ocasião em que foi atingida a estação de aviões, sendo, ao mesmo tempo, destruídos indutores aeroplanos ainda por acabar.

Vitória, agora, levou a efeito persistentes bombardeios contra docas e estaleiros de submarinos alemães, nessa região.

Em Kassel a estação de estrada de ferro foi atingida. Nessa ocasião, dois prédios que havia perto da entrada dessa mesma estação foram desmoronados.

COLONIA ESTÁ "DESEFIGURADA"
(U. P.) — Nesse grande centro industrial, pesadíssimo e reiterados ataques desfiguraram o centro da cidade, que se parece, agora, com uma das cidades alemãs destruídas pelo "blitz-krieg" germânico.

Os vastos armazéns "Cordis", onde trabalhavam milhares de operários foram completamente destruídos, bem como um armazém atacadista da vizinhança, que substituiu as grandes depósitos de Stenard. Teles, os melhores de Colônia, que tinham sido arrasados em bombardeio anterior.

Manheim — larga copia de projéteis explosivos puseram a linha ferroviária, que nessa localidade a Friedriehsfeild, fora de ação, por alguns dias.

Quanto às estações na zona industrial de Neckarau, Stockstadt, a cinco milhas acima dessa primeira área, foram seriamente danificadas.

Armazéns que ficavam próximos da estação, em Neckarau, foram em grande parte arrasados, ao mesmo tempo que uma explosão em um depósito de gasolina causou a destruição parcial de duas fábricas.

Karlsruhe, nessa cidade, destruíram-se estações de passageiros e de mercadorias, sendo interrompido, temporariamente, o fornecimento de energia elétrica.

Região-se, outrossim, na mesma localidade, severo dano em propriedades industriais, como a fábrica de vidro de Karlsruhe.

Por outro lado, houve inúmeros acidentes pessoais, quando se atingiu a estação de aviões, onde se encontravam milhares de operários trabalhando em Karlsruhe.

Na Itália, o moral do novo exército sofreu gravemente, devido ao bombardeio de algumas reservas de petróleo, instalações hidráulicas, de engenharia e guilhermes benéficas.

Muitas bombas, lançando sobre áreas populacionais, em vizinhança do porto, exerceram sobre os habitantes efeitos "desastrosos".

Os efeitos das bombas inglesas

LONDRES, 24 (R.) — A Agência de informações da Bélgica Livre descreveu os efeitos causados por nova e poderosa bomba altamente explosiva, jogada por um avião da R.A.F. na Bélgica ocupada. Dis a referida Agência, que uma dessas bombas, lançada em Pirange, causou a destruição de paredes, portas e janelas de edifícios, situados a mais de 500 pés da distância da explosão. Nem uma única veneziana ficou intacta na alameda de Pirange, enquanto as janelas dos estabelecimentos ficaram em pedacinhos em todos os locais de situação a uma distância da cerca de duas milhas de onde a bomba foi jogada.

A referida bomba deve ser do pequeno calibre, por isso que a cratera feita pela mesma não é maior do que 15 pés de diâmetro.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kic.

Pelos cordões do seu telefone PASSAM FIOS DELICADOS!

Quando esses cordões se enrolam, as torções que se formam podem facilmente quebrar os fios ou dilacerar o revestimento protetor, causando "ruídos" na linha. Em consequência disso, o senhor não pode ouvir bem nem fazer-se ouvir pela outra pessoa.

Um cordão enrolado pôde, até mesmo, interromper totalmente o telefone. Tendo o cuidado de manter os cordões sempre livres desses enrolamentos e torções, V. S. terá maior satisfação no uso do telefone. Para maior comodidade, a Companhia Telephonica Brasileira instala, por preço módico, um cordão elástico especial, de grande comprimento, ótimo aspecto e que não se embarça nos papéis e em outros objetos.

Inglaterra já possui uma grande força de tropas paraquedistas
(LONDRES, 24 (R.)) — A Inglaterra já conta atualmente com uma grande força de tropas de paraquedistas, bem adestradas, enquanto outros contingentes estão sendo instruídos em alta escala, por turnos semanais.

"Aprendemos com a experiência russa antes da guerra e com a Alemanha durante a guerra", declarou o comandante de uma unidade de paraquedistas, acrescentando que os paraquedistas constituem uma força de grande utilidade pela sua mobilidade e pela possibilidade de surpreender o inimigo.

Um jovem capitão paraquedista declarou que os homens dessa unidade conhecem perfeitamente os riscos a que estão expostos, mas que esses não são tão sérios quanto muitas pessoas acreditam.

Os paraquedistas ingleses estão armados com revólveres, fuzis, metralhadoras e morteiros.

Chamado à Inglaterra para ocupar alto posto
(LONDRES, 24 (R.)) — Informa-se que o general Lord Louis Mountbatten, que será nomeado para um cargo importante do qual resultará a sua promoção ao posto de Comodoro de primeira classe. Lord Mountbatten será substituído pelo capitão A. G. Talbot, no comando do porta-aviões "Illustrious", atualmente nos Estados Unidos, onde está sendo submetido a reparos.

Afundado o destróier britânico
(Conclusão da 12.ª pag.)
Depois de ter sido atingido pelo torpedeiro, o cruzador deteve sua marcha, observando-se a existência de um grande furo no costado do navio, que provavelmente afundou.

UM NAVIO INIMIGO POR DIA
(LONDRES, 24 (R.)) — Durante os meses de agosto e setembro o número de navios inimigos destruídos pelos submarinos britânicos e pelos aparelhos navais, no Mediterrâneo, alcança a cifra de 100. O total conhecido do mês de agosto era de 38, sendo cinco navios de suprimento, duas escunas, duas corvetas, um submarino e um cruzador. O mesmo número de navios foram destruídos em setembro, sendo dois navios de suprimento, duas escunas, um submarino, um cruzador e um navio de transporte. Os sucessos alcançados por submarinos de guerra, no mês de setembro foram os seguintes: um navio de suprimento, três escunas e um submarino, foram destruídos. Um navio de transporte e um navio de suprimento foram destruídos. Um navio de transporte e um navio de suprimento foram destruídos.

CIPRAS FANTÁSTICAS
As cifras de afundamentos apresentadas pelos alemães estão agora tornando-se de tal maneira fantásticas, que mesmo os nazistas de verdade ficam confusos, pois os alemães alegam haver afundado, durante os primeiros seis meses do ano de 1941, 4.834,133 toneladas de navios. Se as cifras são verdadeiras, isto significa que a média de 84 navios, com os seus armamentos, haveria sido afundada em 53,6 mil toneladas para cada navio. Naturalmente não existem no mundo inteiro mais que mil duzentos navios com tal tonelagem.

Até agora as fantásticas alegações alemãs de navios destruídos e afundados, por eles afirmados, perfazem um total de 50.201,329 toneladas. As cifras, entretanto, apresentadas até o fim de julho pelas autoridades britânicas, mostram que, de fato, cerca de sete milhões de toneladas de navios foram perdidas pelos britânicos e seus aliados, verificando-se assim que as alegações alemãs são exageradas numa extensão aproximada de 100 por cento.

O governo da Argentina vai adquirir armamentos
(BUENOS AIRES, 24 (H. T.)) — Ao encerrar-se a reunião dos ministros de Estado, o vice-presidente Castillo informou haver sido decididas questões relativas à compra de armamentos. Atendendo às recomendações feitas pelo ministro da Guerra e da Marinha, foi decidido o envio aos Estados Unidos de uma comissão afim de proceder à aquisição de armamentos, a qual obedecerá a direção do contra-almirante Saba Sneyer e do general Eduardo T. Lopez.

O vice-presidente acrescentou que as negociações para aquisição de quatro navios frigoríficos noruegueses acham-se bem encaminhadas. Essas unidades aumentarão a frota argentina de ultra-mar, ficando a operação de retroverna condicionada à terminação da guerra, quando se resolver definitivamente se as referidas unidades permanecerão em poder da Argentina.

Na mesma ocasião, foi redigido o decreto, que autoriza o Banco da Nação a conceder créditos até 5.000.000 de pesos para explorações mineiras.

Ouca o Radio Tupi - 1.280 Kic.

Informações de Última Hora
(Conclusão da 1.ª página)

quarta-feira "de que todos os navios transportando material para a Rússia, partiria do porto de Boston, a contar do dia 23 de outubro de 1941".

A Comissão declarou ainda que os navios transportando material de auxílio continuariam, tanto quanto for praticamente possível, receber carga em vários portos.

Cassado o fornecimento de gasolina à "Lati", pela Argentina
(BUENOS AIRES, 24 (A. P.)) — A Comissão de fontes autorizadas, que a companhia petrolífera, pertencente ao governo argentino, cortou os fornecimentos de combustível às "Linha Aérea Transcontinental". Este ato, ao que se acredita, provavelmente forçará a "Lati" a suspender o seu serviço entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, dentro de dois meses.

A fonte informante declarou que os aviões italianos são obrigados a se abastecerem em Buenos Aires para o regresso ao Rio, sendo que a "Lati" recebe gasolina de uma refinaria americana que se encontra em Posadas, território de Misiones. O confisco é solicitado porque as encomendas contêm propaganda contra a "Lati", vendida de automóveis, a Livraria Murray e drogaria da Companhia Droga.

Foram chamados para combater o fogo os bombeiros das localidades vizinhas, tendo perecido carbonizado na luta contra as chamas um bombeiro de nome Osvaldo Figueira.

Regressará hoje a esquadrilha brasileira que foi à Argentina
(BUENOS AIRES, 24 (R.)) — A esquadrilha militar brasileira que aqui veio para as homenagens à Roca, deverá levantar vôo amanhã, de regresso ao Rio de Janeiro.

Ainda hoje, o Circulo Militar vai oferecer uma festa aos artilheiros brasileiros, que, assim, serão homenageados pelos seus colegas platinos.

Qs comunicados de guerra
(Conclusão da 1.ª pag.)

Do Comando Britânico no Oriente Medio
(CAIRO, 24 (R.)) — O comunicado de hoje, do comando britânico, é o seguinte:

"Além da atividade das baterias inimigas contra as instalações do porto de Tobruk, não se observaram outros acontecimentos durante o dia de ontem. Da mesma forma, foi reduzida a atividade das esquadrilhas aéreas inimigas.

Em consequência, os nossos patrulheiros, que, todavia, não conseguiram tomar contacto com as forças adversárias."

Do Alto Comando Italiano
(ROMA, 24 (A. P.)) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem, à tarde, aviões inimigos realizaram uma incursão sobre o porto de Tobruk, causando danos materiais. Não houve vítimas.

"A noite passada, outra incursão foi realizada contra a cidade de Nápoles. As baixas se limitaram a 1. ferido entre a população civil. Os danos causados não são sérios.

"A aviação italiana renovou a sua atividade sobre Malta, atingindo o aeroporto de Micaela e as instalações portuárias de La Valetta.

"África do Norte — Nada de importante a registrar, em terra. Em Tobruk, um avião inimigo foi abatido pelos nossos aviões de caça. Avião britânico bombardeou Benghazi, Homs e Tripoli, sem causar vítimas. Igelos danos foram causados em Homs. Três aviões se abateram sobre as montanhas de Homs, dois em Benghazi e um terceiro em Homs. Escaleres recolheram os corpos carbonizados de várias vítimas inimigas.

"África Oriental — Nos setores de Lalag e do lago Tana, os nossos destacamentos avançados repuliram elementos inimigos. Nada de importante sucedeu nos demais setores."

2 colunas de tropas no ataque
(Conclusão da 1.ª pag.)

XAO HA CONFIRMAÇÃO
(LONDRES, 24 (A. P.)) — Fontes autorizadas declaram que não há confirmação da notícia de Vichy, segundo a qual os alemães e os franceses livres teriam invadido a Somália. Os informantes manifestaram a crença de que a notícia em questão seria uma invenção como "um esforço para distrair as atenções do mundo das represálias e aliamentos que os alemães levam a cabo atualmente na França."

O sr. Antonio Ferro, em São Paulo, guardará o sr. Lourival Fontes.
(S. PAULO, 24 (Meridional)) — Chegou hoje a S. Paulo, de regresso da viagem à Argentina e de passagem para o Rio, o escritor e jornalista português Antonio Ferro.

Em S. Paulo, o diretor geral do Secretariado de Propaganda de Portugal tomará parte nas festas que se preparam para receber o sr. Lourival Fontes, diretor do D.I.P., que vem em visita à Casa de Portugal.

Lisoiheiro o estado de saúde do interventor Fernando Costa
(S. PAULO, 24 (Meridional)) — O estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Entre os telegramas recebidos pelo estado de saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex. inúmeras visitas, centenas de telefonemas e telegramas do interior do Estado e de todo o país.

Sobre a saúde do interventor Fernando Costa continua lisoiheiro, recebendo, ex

As últimas provas da "Semana da Asa" serão realizadas, hoje, nesta capital

A jovem Joanna Martins Castilho, a maior acrobata do Brasil, empolgou a multidão — Homenageado o ministro Salgado Filho — Visita pública à Base de Galeão — Sessão cívica no D. I. P. — Campeonato de aeromodelismo



Flagrantes fixados ontem no Campo de Mangueiras, vendo-se Elisa Braga preparando-se para saltar do avião e momentos após o salto em paraquedas. Em baixo, Joana Castilho carregada pelo pote, depois de realizar varias acrobacias.

Ontem em Mangueiras foram realizadas as provas de acrobacias e salto em paraquedas. A jovem Joana Castilho, a maior acrobata do Brasil, empolgou a multidão que no ano passado destacou-se entre as demais competidoras, surgiu na pista pouco depois das 9 horas para realizar alguns números. Preparado o avião, encaminhou-se para o campo e decolou sob aplausos do público. Depois de ganhar altura, a representante bandeirante executou uma série de acrobacias, cujo emocionante desenrolar mereceu elogiosas referências da parte dos técnicos.

No momento em que apresentava seus cumprimentos à jovem e destemida aviadora, o presidente do Aero Clube do Brasil teve as seguintes palavras:

— Você é a maior acrobata do Brasil!

A EXIBICAO DA PARAQUEDISTA ELISA BRAGA

Depois de Joana aparecer na pista, Elisa Braga, esposa do instrutor do Aero Clube de Taubaté, Astério Braga, que queria homenagear o coronel Dias Costa, lançou-se do paraquedas.

Depois de subir no bi-motor da F.A.B., dirigiu-se pelo tenente Niemeyer e levando a bordo o brigadeiro do Ar Newton Braga, Elisa Braga jogou-se no espaço da altura de 500 metros, sob a expectativa de milhares de pessoas. Desviada pelo vento, foi lentamente cair na Ilha dos Macacos, situado a poucos metros do campo de Mangueiras, sem qualquer acidente. Enquanto uma lancha da Marinha encaminhava-se para aquele local, o avião pilotado pelo tenente Niemeyer, sobrevoou a ilha, executando variadas e arriscadas manobras numa demonstração da perícia daquele oficial. Vindo na lancha para Mangueiras, Elisa ao desembarcar, recebeu estrondosa manifestação.

VISITA A BASE AEREA DO GALEÃO

A Base Aérea do Galeão foi francamente, ontem, a visita pública, como constava do programa da "Semana da Asa". Condições em lancha foram efetuadas, depois das 13 horas até o fim da tarde, do Engenho da Pedra, sendo que uma outra lancha havia partido à mesma hora da praia Mauá. O povo pôde, assim, conhecer as condições instalações daquela Base, localizada, como se sabe, na Ilha do Governador. Oficiais da F.A.B. encarregaram-se de levar o público à fábrica de aviões, às dependências da Escola de Especialistas de Aeronáutica, aos hangares e a outros departamentos, ministrando informações esclarecedoras. A afilidade foi tão grande que se tornou necessário estabelecer a "mão" e "contra-mão" para entrada na fábrica. Ali os visitantes puderam se inteirar das diferentes fases da construção de aviões e admirar a magnífica oficina de reparação de motores. Os aviões nos hangares também despertaram curiosidade, principalmente entre as crianças, que subiam para devar o interior dos aparelhos, fazendo constantes perguntas. Tudo correu na mais perfeita ordem, saindo todos dali não só satisfeitos com as instalações aeronáuticas como gratos às atencões recebidas da oficialidade e praças.

SESSÃO CÍVICA NO D.I.P.

Associando-se às comemorações da "Semana da Asa", o Touring Clube do Brasil e o Aero Clube do Brasil lavaram a efeito, ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, sob os auspícios do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma sessão cívica em homenagem aos precursores brasileiros da conquista do ar.

A sessão foi presidida pelo ministro Salgado Filho, participando ainda da mesa os brigadeiros do Ar, Armando Trompowsky, Virgílius Delamar e Newton Braga; os coronéis Alcides Pederneras e Henrique Dwyer Fontenelle, e os sr. Lúcio Alves, interventor na Bahia; Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube; e Sívio de Brito Soares, representante do ministro da Fazenda.

Na assistência, além da presença de alguns do Pedro II, de alunos do Instituto de Educação, de jovens da Legião do Ar, viam-se os coronéis Lúcio Rodrigues e Dias Costa, o major Ismar Brasil, o tenente-coronel Netto dos Reis, os sr. Moraes Paiva, Berilo Neves e demais membros da comissão de turismo aéreo, e numerosas outras pessoas. O ministro da Aeronáutica ao chegar ao Palácio Tiradentes foi recebido pelo sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, permanecendo algum tempo em palestra em seu gabinete.

A sessão iniciou-se com o canto do Hino Nacional. Em seguida,

ocuparam a tribuna os sr. Demétrio Xavier, que falou sobre a aviação nacional e o presidente Getúlio Vargas; Paulo Filho, sobre a imprensa e a aviação; o conego Benedito Marinho sobre Bartolomeu de Gusmão, e o professor Deodato de Moraes sobre Santos Dumont.

O ministro Salgado Filho falou por último, produzindo vibrante alocução dirigida aos jovens brasileiros. As palavras presentes entoaram como fecho da brilhante reunião, o cântico "A Europa curva-se ante o Brasil", famosa canção de Eduardo

solina, cujo prêmio é a taça "Ministro Salgado Filho".

A colação para os concorrentes ao Campeonato partirá da Praça Marçal Floriano, na Cinelândia, em frente ao antigo Conselho Municipal, às 7.15 minutos.

Os aviões a gasolina deverão estar em Mangueiras até às 11 horas impreterivelmente.

Haverá ainda, uma homenagem a Santos Dumont, no Instituto de Educação, e à noite sessão solene no salão de festas da A.B.L., presidida pelo ministro da Aeronáutica, pa-

relembra-se, a propósito, que a

taça básica total de 15.900.000 de

sacos foi aumentada de 5 por cento

no dia 28 de maio, para entrar e a

vigor a partir de 1º de junho, devi-

do ao aumento de consumo de café

nos Estados Unidos — de acordo

com a informação oficial do Comitê

naquela ocasião. Em 2 de agosto

foi votada uma medida para entrar

em vigor no dia 11 daquele mês, em

que a cota era aumentada novamen-

te em 20 por cento. Nessa ocasião,

entretanto, o fato foi motivado pelo

desse o de parte dos compradores e

compradores norte-americanos de

contrabandear, aumentando a en-

trada de café no país o que agra-

vam ser um preço mínimo fixado

arbitrariamente por alguns países

exportadores, especialmente o Bra-

sil e a Colombia.

Desde aquela ocasião, a maioria

dos países produtores vinha tenta-

do obter a revogação desse aumento

de 20 por cento, pois a conservação

dessa elevada cota poderia ter como

resultado a queda dos preços e a

desmoralização do mercado.

O acordo de hoje representa o re-

sultado de longos esforços feitos

tanto pelos Estados Unidos como

pelos países produtores para um

acordo entre a fixação de preços e

a redução da cota.

Depois de sua reunião de hoje,

o Comitê Inter-americano de Café

foi votada a seguinte declaração:

"O Comitê Inter-americano de Café

está estudando cuidadosamente as

operações da Convenção Inter-americana

de Café e, em resultado desse es-

tado, chegou a certas conclusões

que, segundo acredita, contribuirão

materiais para que sejam bem

sucedidas as operações futuras.

No Comitê exprime a opinião unân-

ime manifestada pelos delegados

de que o sucesso futuro da Conven-

ção Inter-americana de Café está

seguro, desde que os produtores

de café não permitam que os preços

sejam afetados por oscilações de

preço, nas operações usuais do

mercado cafeeiro.

O Comitê resolveu também, unân-

imemente, que os países que adota-

ram facilidades aduaneiras em

seus respectivos portos devam man-

ter esses portos abertos para o

tráfego de café em quantidade sufi-

ciente para que possam satisfazer as

exigências do comércio com o fim

de facilitar as operações normais e

usuais do mercado.

Foi acentuado pelo Comitê que,

em vista da unanimidade com que

foram adotadas todas essas resolu-

ções, tornar-se-ão normais as rela-

ções entre os produtores de café e

os compradores norte-americanos.

Como resultado dos acordos feitos

hoje, espera-se que cessarão todas

as incertezas referentes ao comércio

cafeeiro que se normalizará comple-

mente.

Outra importante resolução foi

tomada hoje pelo Comitê, quando

autorizou os países exportadores a

embargar 15 por cento além de suas

respetivas cotas básicas para os

Estados Unidos, durante o atual ano

cafeeiro, que termina em 30 de se-

ntembro de 1945, considerando-se tal

excesso como pertencente à cota do

ano seguinte, quando que esse ex-

cesso seja mantido em depósito e

não entregue no consumo no mer-

cado interno dos Estados Unidos

antes de 10 de janeiro de 1942.

Essa resolução foi tomada com o

fim de minorar as dificuldades fu-

turas de transporte por via marítima.

A resolução de reduzir em 15 por

cento as cotas, adotada hoje, decla-

ra o seguinte: "Considerando que,

de acordo com a Convenção Inter-

americana de Café, é necessário fi-

xar as cotas para o mercado dos Es-

tados Unidos, devido às circunstan-

cias especiais agora existentes, o

Comitê Inter-americano de Café re-

solve:

1º — Ajustar as cotas para o mer-

cado dos Estados Unidos a 24 de

outubro de 1941, de modo que as

cotas para o referido mercado a par-

tir dessa data serão de 110 por cen-

to sobre as cotas básicas.

2º — Comunicar essa resolução

aos governos participantes da Con-

venção Inter-americana de Café".

Relembra-se, a propósito, que a

cota básica total de 15.900.000 de

sacos foi aumentada de 5 por cento

no dia 28 de maio, para entrar e a

vigor a partir de 1º de junho, devi-

do ao aumento de consumo de café

nos Estados Unidos — de acordo

com a informação oficial do Comitê

naquela ocasião. Em 2 de agosto

foi votada uma medida para entrar

em vigor no dia 11 daquele mês, em

que a cota era aumentada novamen-

te em 20 por cento. Nessa ocasião,

entretanto, o fato foi motivado pelo

desse o de parte dos compradores e

compradores norte-americanos de

contrabandear, aumentando a en-

trada de café no país o que agra-

vam ser um preço mínimo fixado

arbitrariamente por alguns países

exportadores, especialmente o Bra-

sil e a Colombia.

Desde aquela ocasião, a maioria

dos países produtores vinha tenta-

do obter a revogação desse aumento

de 20 por cento, pois a conservação

dessa elevada cota poderia ter como

resultado a queda dos preços e a

desmoralização do mercado.

O acordo de hoje representa o re-

sultado de longos esforços feitos

tanto pelos Estados Unidos como

pelos países produtores para um

acordo entre a fixação de preços e

a redução da cota.

Depois de sua reunião de hoje,

o Comitê Inter-americano de Café

foi votada a seguinte declaração:

"O Comitê Inter-americano de Café

está estudando cuidadosamente as

operações da Convenção Inter-americana

de Café e, em resultado desse es-

tado, chegou a certas conclusões

que, segundo acredita, contribuirão

materiais para que sejam bem

sucedidas as operações futuras.

No Comitê exprime a opinião unân-

ime manifestada pelos delegados

de que o sucesso futuro da Conven-

ção Inter-americana de Café está

seguro, desde que os produtores

de café não permitam que os preços

sejam afetados por oscilações de

preço, nas operações usuais do

mercado cafeeiro.

O Comitê resolveu também, unân-

imemente, que os países que adota-

ram facilidades aduaneiras em

seus respectivos portos devam man-

ter esses portos abertos para o

tráfego de café em quantidade sufi-

ciente para que possam satisfazer as

exigências do comércio com o fim

de facilitar as operações normais e

usuais do mercado.

Foi acentuado pelo Comitê que,

em vista da unanimidade com que

O café e as decisões do Comitê Interamericano de Washington

As decisões do Comitê Interamericano de Café, reunido em Washington, e que vieram aumentar a quota brasileira de exportação, que era inicialmente de 9.300.000 sacos, passou a ser de 10.325.000, tiveram a melhor repercussão nos nossos meios comerciais do principal produto brasileiro. A opinião unânime é de que o compromisso de Washington veio consuntar o interesse dos países exportadores, evidenciando a importância que orienta o Comitê.

Segundo comentários procedentes de Washington, o compromisso mencionado pela Comissão Interamericana de Café, de estabelecer, a partir de amanhã, cotas de 110 por cento sobre as cotas básicas, em vez de 125 por cento, como se dá atualmente. Por consequência, haverá uma redução de 15 por cento nas cotas das importações americanas dos mercados latino-americanos. O número de sacos de café de 60 quilos correspondente será de 17.099.500, em comparação com a de 19.431.250, que prevalecia até hoje, e com a cota básica que é de 15.545.000 sacos.

A cota total para todos os países produtores, incluindo as colônias, será de 174.490.000 sacos, comparada com a cota básica total que é de 1.500.000.

At mesmo tempo, o Comitê anunciou que fora adotada a resolução unânime que, qualquer preço mínimo fixado atualmente, ou a ser fixado futuramente, pelos países produtores "não poderá ser mantido ou fixado de modo a exceder os preços existentes em condições normais do mercado", não podendo tais preços mínimos impedir as oscilações de preço, nas operações usuais do mercado cafeeiro.

O Comitê resolveu também, unanimemente, que os países que adotaram facilidades aduaneiras em seus respectivos portos devam manter esses portos abertos para o comércio de café em quantidade suficiente para que possam satisfazer as exigências do comércio com o fim de facilitar as operações normais e usuais do mercado.

Foi acentuado pelo Comitê que, em vista da unanimidade com que foram adotadas todas essas resoluções, tornar-se-ão normais as relações entre os produtores de café e os compradores norte-americanos.

Como resultado dos acordos feitos hoje, espera-se que cessarão todas as incertezas referentes ao comércio cafeeiro que se normalizará completamente.

Outra importante resolução foi tomada hoje pelo Comitê, quando autorizou os países exportadores a embargar 15 por cento além de suas respectivas cotas básicas para os Estados Unidos, durante o atual ano cafeeiro, que termina em 30 de setembro de 1945, considerando-se tal excesso como pertencente à cota do ano seguinte, quando que esse excesso seja mantido em depósito e não entregue no consumo no mercado interno dos Estados Unidos antes de 10 de janeiro de 1942.

Essa resolução foi tomada com o fim de minorar as dificuldades futuras de transporte por via marítima.

A resolução de reduzir em 15 por cento as cotas, adotada hoje, declara o seguinte: "Considerando que, de acordo com a Convenção Interamericana de Café, é necessário fixar as cotas para o mercado dos Estados Unidos, devido às circunstan-

cias especiais agora existentes, o Comitê Inter-americano de Café resolve:

1º — Ajustar as cotas para o mercado dos Estados Unidos a 24 de outubro de 1941, de modo que as cotas para o referido mercado a partir dessa data serão de 110 por cento sobre as cotas básicas.

2º — Comunicar essa resolução aos governos participantes da Convenção Inter-americana de Café".

Relembra-se, a propósito, que a cota básica total de 15.900.000 de sacos foi aumentada de 5 por cento no dia 28 de maio, para entrar e vigor a partir de 1º de junho, devido ao aumento de consumo de café nos Estados Unidos — de acordo com a informação oficial do Comitê naquela ocasião. Em 2 de agosto foi votada uma medida para entrar em vigor no dia 11 daquele mês, em que a cota era aumentada novamente em 20 por cento. Nessa ocasião, entretanto, o fato foi motivado pelo desse o de parte dos compradores e compradores norte-americanos de contrabandear, aumentando a entrada de café no país o que agravavam ser um preço mínimo fixado arbitrariamente por alguns países exportadores, especialmente o Brasil e a Colombia.

Desde aquela ocasião, a maioria dos países produtores vinha tentando obter a revogação desse aumento de 20 por cento, pois a conservação dessa elevada cota poderia ter como resultado a queda dos preços e a desmoralização do mercado.

O acordo de hoje representa o resultado de longos esforços feitos tanto pelos Estados Unidos como pelos países produtores para um acordo entre a fixação de preços e a redução da cota.

Depois de sua reunião de hoje, o Comitê Inter-americano de Café foi votada a seguinte declaração:

"O Comitê Inter-americano de Café está estudando cuidadosamente as operações da Convenção Inter-americana de Café e, em resultado desse estado, chegou a certas conclusões que, segundo acredita, contribuirão materiais para que sejam bem sucedidas as operações futuras.

No Comitê exprime a opinião unânime manifestada pelos delegados de que o sucesso futuro da Convenção Inter-americana de Café está assegurado pelo perfeito entendimento que foi conseguido.

Certos países produtores tinham a opinião de que eram necessárias, ou aconselháveis, medidas governamentais para estabelecer ou manter preços mínimos, com o fim de assegurar aos produtores de café todos os benefícios da Convenção Inter-americana de Café. O Comitê é de opinião que, de acordo com a política que tem por fim facilitar todas as medidas da Convenção qualquer preço mínimo agora existente ou que possa vir

O JORNAL

RIO, 25-X-1941

O progresso do Brasil

O sr. Aníbal Loureiro, agente do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, ao retornar ao posto depois de uma estada na sua terra, foi ovacionado pelos jornalistas argentinos e deu-lhes uma longa entrevista sobre o progresso do Brasil.

Sallentemos em primeiro lugar a saudável curiosidade que hoje se nota na imprensa portenha por tudo quanto se refere ao nosso país.

As informações publicadas a nosso respeito concorrem para que melhor nos conheçam ali e assim também lá nos estimem.

O sr. Aníbal Loureiro começou a sua conversa com os representantes da imprensa, mostrando que o povo brasileiro, por todas as suas classes, se acha profundamente impregnado de espírito pan-americano.

A solidariedade continental não é uma abstração no Brasil, mas um sentimento coletivo, que se acentua ainda mais em relação aos vizinhos.

Aludiu em seguida ao nosso progresso, que é verdadeiramente sensível e decorre da paz interna. Há muitos anos os brasileiros não conhecem as dissidências partidárias, as lutas facciosas e entregam-se ao trabalho.

Governo e povo colaboram no mesmo programa de enriquecimento da pátria, pelo desenvolvimento de seus recursos, pela melhoria das condições de saúde, pelo estabelecimento de leis sociais e de assistência, que tornem possível uma vida mais garantida e confortável para todas as classes.

Disse o sr. Aníbal Loureiro que a guerra nos causou grandes transtornos, com o desaparecimento súbito dos nossos velhos mercados europeus, mas esse contratempo serviu-nos de estímulo para procurar novas saídas para os produtos nacionais.

Isso está sendo encontrado, com o fomento do intercâmbio com os países americanos, de acordo com as normas combinadas na conferência de Havana. As nossas mercadorias, inclusive as têxteis, são de ótima qualidade, baixo preço e por isso em situação de concorrer com os similares estrangeiros nos mercados consumidores.

Quando ao intercâmbio argentino-brasileiro, lembrou os bons resultados do tratado comercial recentemente concluído. Esse intercâmbio promete aumentar muito ainda, graças à mútua compreensão dos Estados e à circunstância feliz de que não temos produtos concorrentes e a nossa economia se beneficia.

A entrevista do sr. Aníbal Loureiro foi muito feliz em todos os seus termos e representa um bom serviço de propaganda do Brasil entre os nossos amigos argentinos.

Os preços mínimos do café

Telegramas de Washington transmitiram ontem importantes resoluções adotadas pelo Conselho Interamericano do Café, relativamente às quotas de importação e à manutenção de preços nos Estados Unidos.

Uma vez divulgadas aqui essas resoluções, tiveram o mérito de tranquilizar logo os círculos interessados do Brasil, como o maior país produtor e exportador de café.

Havia motivo, de fato, para certa inquietude, desde a decisão, nos meios cafeeiros, de uma incerteza geral sobre o montante das quotas destinadas aos países produtores no mercado norte-americano, durante o segundo exercício do Convênio, que começou a 1.º de outubro de 1941 e deverá terminar a 30 de setembro de 1942.

As quotas básicas para os referidos países foram fixadas, inicialmente, em 15.000.000 sacas, mas tiveram duas majorações: a primeira, em 28 de maio, na base de 5% ao ano, ou seja 1.67% por os 122 dias restantes do "ano quota"; e outra, a 2.º de agosto, na base de 20% ao ano, ou seja 2,78% para os 51 dias restantes.

O que se desejava saber, ao principal do novo exercício do Convênio, era se aqueles aumentos continuariam em vigor, porque em torno deles havia duas correntes de interesses. De um lado, os representantes dos países produtores da Junta Interamericana de Café, que controla o Convênio, queriam uma redução dos ditos aumentos, uma vez que as quotas, majoradas em 25%, acarrejavam quantidade de café suficiente para suprir a demanda dos Estados Unidos, quando resultava da depressão do mercado. De outro lado, a representação do país consumidor, segundo se dizia, pleiteava precisamente a manutenção das quotas.

Objeto de repetidas discussões no seio da Junta Interamericana de Café, o assunto não chegara ainda a qualquer decisão. Adiado por diversas vezes, foi resolvido, afinal, e de melhor forma, na reunião de ontem, conforme os telegramas de Washington.

De fato, deliberou a Junta, por unanimidade, fixar as quotas para o exercício corrente, em 110% das quotas básicas. A primeira majoração, de 5%, foi conservada, sendo reduzida, porém, a de 20% para 5%.

Desse modo, o aumento geral ficou estabelecido em 10% apenas sobre as quotas básicas. E o total do café a ser importado pelos Estados Unidos de todos os países produtores, americanos e não americanos, será elevado a 17.490.000 sacas, das quais 10.230.000 caberão ao Brasil, cuja quota inicial, antes das majorações, era de 9.260.000.

Noto que os preços mínimos, ultimamente fixados pelos países produtores, continuaram em vigor. Os Estados Unidos absorveram integralmente a total destinada a eles, sem que tenha havido, assim, perigo algum para o enfraquecimento do mercado. A prova disso é que o mercado reagiu simultaneamente, abrindo ontem mesmo com sensíveis altas.

Justiça-se amplamente, sob todos os pontos de vista, a resolução adotada pela Junta Interamericana de Café, assegurando os legítimos interesses da produção e do comércio. A cotação de ontem virá, não só a imprimir maior vigor ao Convênio de Washington, como a fortalecer a cooperação entre os países da América, de acordo com a política de boa vizinhança e o espírito pan-americano.

E o instrumento assinado na capital dos Estados Unidos, a 28 de novembro de 1940, ganha mais amplitude neste novo exercício, de sorte a poder alcançar todas as suas finalidades.

Certamente, resultado tão auspicioso não seria obtido, sem a colaboração valerosa dos Estados Unidos. A sua representação demonstrou verdadeiro espírito de cooperação, obe-

deando naturalmente as diretrizes do governo norte-americano, sempre empenhado em harmonizar os problemas econômicos da América.

O Brasil tem a sua política interna e externa do café firmemente orientada, no sentido de assegurar os interesses do país e colaborar com os outros produtores. Tratada pelo presidente Getúlio Vargas, dirigida pelo ministro Sousa Costa e executada pelo sr. Jaime Guedes, essa política triunfou, mais uma vez, com a resolução de Washington, porque garante nova fase de prosperidade e segurança ao nosso principal produto de exportação.

Vem ao Rio o inventor de Amazonas

O sr. Alvaro Mala, inventor do Federar no Estado do Amazonas, viajara para esta capital, após muitos dias do próximo mês de novembro.

O inventor do Amazonas vem tratar de interesses do seu Estado.

A extinção do Curso Noturno de Direito

Não funcionará a partir de 1944

Extinguindo o Curso Noturno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O Curso Noturno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil será extinto na forma determinada neste decreto-lei.

Art. 2.º — A 2.ª série será suprimida no fim do ano letivo de 1941, a 3.ª série no fim de 1942 e assim sucessivamente, até 31 de dezembro de 1944, quando ficará definitivamente extinto todo o Curso Noturno, não podendo em hipótese alguma ser prorrogado esses prazos.

Art. 3.º — As aulas do Curso Noturno serão ministradas por professores contratados exclusivamente para esse fim.

Art. 4.º — Os contratos dos professores serão celebrados todos a partir de 10 de julho de 1941, início das aulas correspondentes, e terminará a 31 de dezembro do mesmo ano os referentes à 2.ª série e iguais das das aulas de 1942, 1943 e 1944, respectivamente, das das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries.

Art. 5.º — No fim de cada ano será examinada a conveniência da prorrogação do contrato de cada professor.

Art. 6.º — Os professores perceberão o salário mensal de 7.000\$00 (dois contos e setecentos mil réis) durante todo o mês de agosto.

Art. 7.º — O orçamento da despesa para 1942 e os que se lhe seguirem, até 1944, inclusive, consignarão as dotações necessárias para atender os contratos que então vigorarem.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 12.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 14.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 15.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 16.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 17.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 18.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 19.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 20.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 21.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 22.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 23.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 24.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 25.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 26.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 27.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 28.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 29.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 30.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 31.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 32.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 33.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 34.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 35.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 36.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 37.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 38.º — Revogam-se as disposições em contrário.

ACADEMIA PAULISTA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 24 (Pelo telefone).

Em primeira hipótese a estagnação do mercado algodoeiro paulista resulta da interferência dos subídios americanos. Entramos na sua horta canadense. Essa é uma pastagem gorda, onde se apascentavam os cultivadores do sul dos Estados Unidos. Viviam eles como índios, sem posse, quando chegaram os estóbricos da Marília, de Catanduva, de Tupá, Guararapes, e se meteram dentro daquela roça, que era privilégio do Texas, Louisiana e da Geórgia. Que é o que tinham de mais humano, de mais instintivo, que fazer os americanos senão elaborar a defesa das suas posses? E por que dispõem de mais recursos do que nós, eles estão pagando uma fortuna aos canadenses para que os canadenses tenham a gentileza de ficar algodão americano. Isto é até um elogio ao algodão paulista, que se propõe entrar no Canadá no duro. Ou seja, obrigando o importador canadense a comprá-lo sem qualquer subsídio. O fato positivo é que em 10 meses vendemos meio milhão de fardos das fábricas de Quebec. E se elas não têm a culpa, a culpa é do algodão indiano, não é tão rígido quanto o do algodão brasileiro. Compraram-nos os canadenses o duplo do que nos adquiria a Alemanha. Já não há mais saúde dos mercados americanos. O Canadá compensou-lhes a perda, e com vantagem, isto é, com duplicação do mercado. Assim, em lugar de uma moeda de curso local, receberam agora uma moeda de curso internacional, com que poderiam comprar a qualquer mercado e comprar onde entendessem.

Infortunadamente, perdemos a roça canadense. E já que não podemos mais ser cabritos, viramos coelhos, e o governo ou ampara esses coelhos, ou não se sabe o que vai ser de São Paulo. Desta mata é que não saíram mais cabritos. Coelhos, sim.

O governo precisa perder o medo do algodão, como disse um dos porta-vozes da lavoura ao presidente da República. O algodão é hoje um formidável colaborador da economia nacional. Ele agita toda a vida agrícola e comercial do interior paulista e do nordeste. É um fermento do progresso. Estada salubre os meios rurais, tudo em São Paulo e no Brasil corre em ordem. O que a lavoura pediu com financiamento.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

ACADEMIA PAULISTA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 24 (Pelo telefone).

to ofereceu-lhe uma margem apenas razoável para trabalhar em tempo de guerra. Não se trata absolutamente de valorizar, de recorrer a nenhum artifício. Nem tal ideia passou pela cabeça dos líderes da lavoura de algodão em São Paulo. O que se pediu ao presidente foi que ele se acesse a vara um tanto, e esse tunel são as circunstâncias excepcionais determinadas pelos processos onerosos da economia de guerra nos Estados Unidos.

Por que o governo americano deliberou aumentar os subsídios da sua lavoura? Porque ele envergou diante de si o competidor que quase a desalojara do mercado onde ela fora até então insuperável. Pois então deixaremos que sucumba uma fonte de riqueza nossa, como a fibra do algodão, diante deste exemplo de defesa financeira que nos oferecem os Estados Unidos da sua? São os Estados Unidos que nos ensinam como se deve agir aqui. Não precisamos improvisar nenhum material novo de guerra. É a paupéria de Roosevelt e tirar uma das suas armas favoritas. Já ontem o ministro da Agricultura americano anunciou que financiaria a sua lavoura a 105.000. Mas os nossos pobres não conseguem-se com 50.000, ou seja menos da metade. Haverá passagem mais barata para fazer caminhada tão larga e exaustiva? Só mesmo gente endurecida, na adversidade, como são os 110 mil lavradores de algodão de São Paulo, poderia contestar-se com tão magra razão. Dir-se-ia até que o paulista perdeu aquela garra clássica que tanta inveja causava aos nossos humildes irmãos mineiros. Temos garra, sim; mas através dela pedimos praxia nacional em vez de dólares americanos.

O que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500.000 livros, sem limite cadastral. Quer-se o financiamento do produto, em vez de produtor. Esse financiamento deverá ser imediato e distribuído para todo aquele que tiver mercadorias estocadas. Camêes pode também entrar no assunto, com aqueles versos dos "Lusiadas":

Acorde e corre pal, que se não corre, Não encontras talvez a quem socorres.

Que a lavoura pediu foram 500

SÃO LUIZ HOJE CARIOCA

HORÁRIO: 2-4-6-8-10

Vico FAYE
Jack OAKIE
John PAYNE
Cesar ROMERO

ALCAZAR AMERICA

SÃO LUIZ - PARADA DA JUVENTUDE NA BAIÁ - CARIOCA - VISITA DA MISSÃO MILIT. ARG. A BARBARA

HORÁRIO: 13-30-530-730
930h - BALCÃO 33
DOMINGO - SESSÕES DESDE
AS 10h DA MANHÃ -
COMPLS. NACS:

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

UM ALMOÇO AGS CHIEFS DE MISSÃO AMERICANAS. O sr. David A. Alvirga, embaixador da Bolívia, ofereceu ontem, na sede da embaixada, um almoço de confraternização que teve a presença dos chefes das Missões Americanas e do embaixador da Espanha. O sr. Alvirga, embaixador da Bolívia, ofereceu ontem, na sede da embaixada, um almoço de confraternização que teve a presença dos chefes das Missões Americanas e do embaixador da Espanha. O sr. Alvirga, embaixador da Bolívia, ofereceu ontem, na sede da embaixada, um almoço de confraternização que teve a presença dos chefes das Missões Americanas e do embaixador da Espanha.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras: Orlino Alves Penante, Luis Orlino de Amorim, Flavio Godoy Santiago, Raul Cyrillo de Almeida, Diogenes Sampaio, Luis Meneses, Samuel Carneiro Filho, Mauro Coutinho Barreto.

Senhoras: Maria Celina Vieira Balsemão, esposa do sr. Antonio Pinto Balsemão, negociante nesta capital, Dolores Camacho Balsemão, esposa do sr. Mario Gomes Simon, Dúlcida Ribeiro Prisco, esposa do sr. Manuel Ferreira Prisco, Moisés Pinto de Queiroz, esposa do sr. José de Queiroz, cirurgião-dentista.

Senhoras: Aristete Martins, filha do sr. Henrique da Silva Martins, Nair do Rego Barros, filha do teatro de N. João do Rego Barros.

Senhoras: Maria Hilma, filha do sr. Hermas Carneiro da Silva.

Fazem anos hoje o menino Luis Orlino, filho do sr. Orlino de Almeida Freitas, chefe do Serviço Médico do Departamento de Vigilância, e sr. Cláudia de Almeida Freitas.

Festando a data, os pais de Luis Orlino abrirão os saques de sua vivenda, na rua Visconde de Santa Isabel, 287, para uma recepção às pessoas amigas.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Dava Maria, filha do sr. Nestor Lopes de Albuquerque e sr. Semiramis Mendes de Albuquerque.

Edmundo, filho do sr. Olívio de Castro Lima e sr. Dulce Ramos de Castro Lima.

Sylvia, filha do sr. Spyrto Jorge de Moraes Tino e sr. Virginia Araújo de Moraes Tino.

Mayana, filha do sr. Jeronymo de Almeida Paes e sr. Zulmira Barbosa de Almeida Paes.

Yamara, filha do sr. Virgílio Castello Branco e sr. Maria do Carmo Bessa Castello Branco.

Abigail, filha do sr. Menandro Bellen e sr. Mathilde Lopes Bellen.

Luis Alberto, filho do sr. Clóvis Cardoso de Carvalho e sr. Sarah Behring de Carvalho.

Lúcia, filha do sr. Honorio Smith de Oliveira e sr. Esther Cordovil de Oliveira.

CONTRATOS DE NUPIAS

Contrataram casamento:

Sr. João Maria de Caldas Lima Junior e senhorita Nelieta Maria de Caldas Lima.

Sr. Daniel Rodrigues Barbosa Bruno, funcionário da Câmara de Engenharia Econômica, e senhorita Nelya Cordeiro Lima Carneiro, filha do sr. Aníbal da Silva Carneiro e sr. Maria da Conceição da Silva Carneiro.

Sr. Horacio Jorge Simões, funcionário da Divisão de Colonização do Ministério da Agricultura, e senhorita Anália Pereira, filha do sr. Alípio Pereira e sr. Angela Pereira.

NUPIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Waldyr Nogueira Ramos, cirurgião-dentista nesta capital, com a senhorita Marlene Sant'Anna, filha do falecido sr. Rudolph Sant'Anna e sr. Maria Emilia Sant'Anna.

O ato civil será parafinado, por parte da noiva, pelo sr. Custódio Sarmiento e sr. Belita Marques Sarmiento, e do noivo pelo sr. Gabriel Fernandes e sr. Elzete Fernandes.

No religioso, que se realizará às 10 horas, na Igreja de São João, serão padrinhos do noivo, os srs. Lucindo Vaz e sr. Judith Gomes Vaz, e da noiva o sr. Milton Saldanha e sr. Nair Amante Saldanha.

BODAS DE PRATA

Comemoram suas bodas de prata, no próximo dia 30, o sr. Spyrto Jorge de Moraes Tino, funcionário do Banco do Brasil, e sr. Paulina Fontoura de Moraes Tino.

Por esse motivo, os filhos do casal, mandam celebrar missa de ação de graças, às 8 horas, na matriz do Sagrado Coração, na Tijuca.

FESTAS

CHÁ-DANSANTE. O Clube dos Contadores, que costuma proporcionar a seus associados agradável recreio, sempre se revestem do maior brilho e animação, vai realizar amanhã um chás-dansante, no Casino da Urca.

A festa terá início às 16 horas e conta com o concurso dos artistas que trabalham no estabelecimento.

CLUBE CINATICO PORTUGUES. Promove revêl-se de grande brilhantismo, como se acontece, aliás, com todas as festas do Ginástico, a reunião dançante marcada para amanhã, das 19 às 23 horas.

A festa terá, além de outras atrações, a participação de numerosos artistas e excelente orquestra para animar as danças.

FESTA DEDICADA AOS BANCARIOS. Será realizada no próximo dia 5, no Casino da Urca, uma festa dedicada aos bancários.

Tres orquestras animarão as canções, das 20 às 3, devendo tomar parte na festa elementos artísticos daquele Casino.

HORAS DE CONVÍVIO SOCIAL. Vem crescendo de brilhantismo as semanais organizadas pelo Clube das Vitorias Regias, em sua sede, pois a última marcou um esplêndido sucesso artístico-social. Nessa festa de encantadora simplicidade, foram recebidos, como convidados de honra, os srs. Raul Juli Blitencourt, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura e sua senhora, e Walfrido Machado, presidente do Centro Maranhense, das quais, como as demais convidadas e socios, foram oferecidos um belíssimo programa de arte e um finalismo "lunch". Ilustraram essa festa de cultura e de

Reuniões e Conferências

Instituto Nacional de Ciência Política. Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão do Instituto Nacional de Ciência Política, para comemorar a data do falecimento de Julio de Castilhos.

Acham-se inscritos para falar sobre a personalidade daquele brasileiro, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão do Instituto Nacional de Ciência Política, para comemorar a data do falecimento de Julio de Castilhos.

Associação Brasileira de Educação. Na sede desta Associação, edifício São Francisco, à Avenida Rio Branco 91, 109, o sr. Paul Arrousse Bratide, professor de Sociologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, fará no próximo dia 30, às 17,30, uma conferência pública sobre: "Os positivistas brasileiros e o problema universitário no Brasil".

Essa conferência será proferida em português.

Templo da Humanidade. O sr. Luis Hildebrando Horta Barbosa realizará amanhã, às 10 horas, uma conferência sobre o tema: "Regime doméstico: apreciação especial do casamento".

Será franca a entrada.

"Sintese" geral da obra de Allan Kardec. Sobre este tema o cons. vul Delino Ferreira fará amanhã, às 18 horas, uma conferência pública, na sede da Liga Espírita do Brasil, à rua Trigueirana 131, sobrado.

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão

Av. Nilo Pecanha, 135 - 7º andar

Tels. 42-3071 e 27-2405.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

Av. Nilo Pecanha, 94 - 2º andar

Lic. S. Publica n. 94 em. 201.

Claudio Vitor

Advogado

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Vitor do Espirito Santo

Advogado

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Advogados

RUA DA QUIXANDA, 126 - 2º

Telefone: 23-4724

Inaugura-se hoje o Centro de Saúde n. 7

O prefeito presidirá a solenidade na Tijuca

O prefeito Henrique Dodsworth inaugura, hoje, às 11 horas, o Centro de Saúde número 7, situado à rua Desembargador Itidoro n. 52, na Tijuca, numa solenidade que terá também a presença do sr. Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saúde e Assistência, e de outras altas autoridades municipais.

A inauguração desse novo Centro de Saúde representa mais uma iniciativa da Secretaria de Saúde e Assistência, no sentido de dotar a cidade do maior número possível de postos de assistência médica à população dos bairros.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois dessa cerimonia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, a inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

HOJE METRO

MEIO D 2-4-6-8
NOITE 10-12-14

AR CONDICIONADO

UM FILME QUE SE VÊ COM O CORAÇÃO NOS OLHOS!

Spencer Tracy Mickey Rooney

"SOMOS todos IRMAOS"

"Men of Boys Town"

HOJE SESSAO A 1/2 NOITE!

de CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

No Mundo Cinematográfico

ORDINARIO... MARCHE!



Rud Abbott e Lou Costello serão, depois de "Ordinario... Marche!", dois consagrados comediantes. A consagração militar dos Estados Unidos foi que inspirou este filme. Abbott e Costello foram aliçados quando vendiam mercadorias sem licença, e, para fugirem das autoridades, entraram numa casa que eles supõem ser um cinema, porém, na realidade, se produziu o recrutamento de soldados para o exército de Tito Sam. Ninguém perguntou se eles queriam ingressar no exército, e lá vão os dois para o acampamento. Mas a vida no acampamento era tão linda, que os garotos faziam o papel de vencedores; lá estavam também as lindas Andrews alegrando a soldadesca com suas maravilhosas canções e suas danças místicas. Dentro em pouco, aquele acampamento estava em polvorosa e as cenas divertidíssimas que apareceram no decorrer do filme devem ser vistas, porque dificilmente poder-se-á esquecer tantas piélerias como as que contém "Ordinario... Marche!".

Polis em "Seus três amores", comédia da RKO Radio, o público ficará conhecendo três "taticas" diferentes e ainda a reação de tingir a essas três "taticas". Uma, a de George Murphy, que aparece como Tom, um rapaz de futuro, vendedor de automóveis, cuja ambição está não só em casar com a filha de um rico, mas em vender mais e mais carros. Outra, a de Dick, rapaz playboy, mais indolente, almeja ser jogador e ganhar como também em vender mais e mais carros. E a terceira, a de Harry, rapaz pobre, que sabe trabalhar mas não gosta de trabalhar, ama a filha do rico, mas não quer casar com ela, mas sim a filha do futuro.

São esses três amores de Ginger e é entre esses três que ela deve escolher seu esposo.

Como vemos, a coisa não é nada fácil e não os apuramos se Ginger e o filme da RKO nos conta, de maneira entusiasmante, nova, proporcionando ao público um desses espetáculos divertidos, encantadores, que quase nunca se esquece.

Maureen O'Sullivan e Johnny Weissmuller em uma cena do filme "A companheira de Tarzan".

Tarzan volta ao seu trono na selva! Johnny Weissmuller é o atleto que mais uma vez personifica o rei branco dos selvagens. Maureen O'Sullivan, sua companheira em todos os filmes desse gênero, é novamente sua "lending-woman". Nell Hamilton e Paul Cavanagh também fazem parte do elenco.

"A companheira de Tarzan" é o título desse filme da Metro com péripécias emocionantes, aventuras empolgantes e as mais sensacionais proezas de Tarzan.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Reclamações, Curas de Recuperação.

Dir. Profs. GENIVAL LONDES e ALUIZIO MARQUES

Rua Marquez de S. Vicente 816

27-1036

METRO-TIJUCA

48-9970 - PRACA SAENZ PENA - 48-4470

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE 2-4-6-8 e 10 Hs.

O MARIDO da SOLTEIRA

(THIRD FINGER, LEFT HAND)

Murma LOY

MELVYN DOUGLAS

WALBURN - BOWMAN

BALCÃO 3+300

de CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

DIAS 5

METRO COPACABANA

AVENIDA COPACABANA N. 749

Inauguração com BALALAIKA

Nelson EDDY - Ilona MASSEY

de CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

SOMOS TODOS IRMAOS



Quarta-feira última, no "private projection room" da Metro, "Somos todos irmãos", o filme de Spencer Tracy e Mickey Rooney, foi exibido especialmente para representantes do clero brasileiro. A foto dá um aspecto dessa sessão privada, a que compareceram vinte e cinco sacerdotes, que se manifestaram maravilhados com a beleza emocional do atual filme da "Metro". Monsenhor Leopoldo Franco e os padres Cesar Dulense e Arlindo Vieira, interpretando a impressão do clero presente, firmaram, segundo "statement" sobre "Somos todos irmãos". "Em sessão especial dedicada ao clero, foi proporcionada a satisfação de assistir à exibição do magnífico filme "Somos todos irmãos", da Metro-Goldwyn-Mayer. Nossa impressão foi a melhor possível — fíla impecável sobre todos os aspectos, técnica, arte, psicologia e orientação moral, toda impregnada dos mais puros princípios da pedagogia cristã. A fíla é uma apologia impressionante e viva de todos os nobres sentimentos que dignificam o homem. Ozalé todos os pais de família e educadores proporem ao seus filhos e alunos a oportunidade de haurir todas as lições que enerra este filme eminentemente educativo".

Por onde andará Sacha Guitry?

O espiritualizador de "Romance de um Trapaceiro", talento multifórmico que tem sempre o seu lugar garantido na coluna de todos os jornais do mundo, talvez as surpresas que o seu gênio inventivo vive distribuindo amanhacinhos, anda misteriosamente desaparecido...

Ele, que sabe como ninguém cultivar a auto-publicidade, parece ter se resignado a viver na penumbra. Que andará fazendo a irreverente Guitry? Após o seu quarto casamento com a formosa e jovem Genevieve Kerville e as péripécias que envolveram a filmagem de "Eram nove solteiras", o público perdeu contato com o autor, produtor e intérprete de obras de arte do destino de esse ator e mágico comentarista dos velos e ridículos da humanidade.

A carta

Leslie Croble, a mulher que enverrou o seu destino numa carta de poucas linhas, encontrou em Herbert Davis o corpo para sua concretização perfeita.

Você não quer uma Bette Davis mais sedutora, tramando e montando com impulsos indomáveis, terrível na colera, magnífica quando amava?

Herbert Marshall é a sua grande vítima, uma vítima que ela não se deixava ferir muito, mas que foi a mais destruída entre todas.

James Stephenson é o único homem que a compreende sem temer, porque soube fugir a seus encantamentos.

Gale Sondergaard, outra vítima, soube tirar a desforra ditada por sua mentalidade de oriental, desforra proungada, lenta, diabolica.

William Wyler deve a Bette Davis e a Somerset Maugham o fato de seu nome hoje estar inscrito entre os dos mais famosos diretores de Hollywood. "A Carta" deu-lhe essa oportunidade. Mas é de justiça acrescentar que ele soube tirar da chance todos os benefícios possíveis.

DR. ADAUTO BOTELHO

Docente da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentais - Eletroterapia médica - Cine Odeon (Praça Figueirado, 5º andar, sala 314, das 14 às 18 horas)

Tônico reconstituinte

DUARTINA

Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA.

Avenida Marechal Floriano 11, 116.

DR. DUARTE NUNES

Vias urinárias - Hemorroidas

Doenças neo-retais

S. PEDRO, 64 - DAS 9 AS 18 HORAS

JOHNNY WEISSMULLER e MAUREEN O'SULLIVAN em

A companheira de Tarzan

Improprio até 14 anos

EMOÇÕES! PERIGOS! AVENTURAS!

Centenas de féras no mais sensacional

espetáculo até hoje filmado!

SEGUNDA NO PATHE

FEIRA - NO PATHE

AR CONDICIONADO

NOVAS FÁBRICAS PARA INTENSIFICAR A PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA DE «TANKS»

A marca que se impõe
no Estrangeiro

maneceram
salva-vidas
e por uma

a marca dos únicos te-
idos brasileiros, de algo-
ão, consumidos no es-
angeiro. Isso diz tudo
o alto padrão de qua-
idade desse produto, fa-
ricado pela Cia. Améri-
ca Fabril.